



**OPEN POWER FOR A BRIGHTER FUTURE.**  
WE EMPOWER SUSTAINABLE PROGRESS.

**Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 2023** – A Ampla Energia e Serviços S.A. (“Enel Distribuição Rio” ou “Companhia”) anuncia os seus resultados do quarto trimestre (“4T22”) e dos doze meses de 2022 (“2022”).

## DESTAQUES

### DESTAQUES DO PERÍODO

	4T22	4T21	Var. %	3T22	Var. % (1)	2022	2021	Var. % (2)
Receita Bruta (R\$ mil)	2.881.333	3.582.974	-19,6%	2.625.697	9,7%	12.291.231	13.414.664	-8,4%
Receita Líquida (R\$ mil)	2.006.521	2.221.051	-9,7%	1.795.737	11,7%	7.732.721	8.473.518	-8,7%
EBITDA (3) (R\$ mil)*	634.877	392.545	61,7%	145.451	>100,0%	1.328.160	989.454	34,2%
Margem EBITDA (%)*	31,64%	17,67%	13,97 p.p	8,10%	23,54 p.p	17,18%	11,68%	5,50 p.p
Margem EBITDA ex-Recarga de Construção*	39,16%	20,22%	18,94 p.p	10,33%	28,83 p.p	21,15%	13,43%	7,72 p.p
EBIT (4) (R\$ mil)*	471.713	270.378	74,5%	8.512	>100,0%	767.297	523.739	46,5%
Margem EBIT (%)*	23,51%	12,17%	11,34 p.p	0,47%	23,04 p.p	9,92%	6,18%	3,74 p.p
Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$ mil)	119.378	109.858	8,7%	(159.268)	<-100,0%	(92.387)	83.401	<-100,0%
Margem Líquida	5,95%	4,95%	1,00 p.p	-8,87%	14,82 p.p	-1,19%	0,98%	-2,17 p.p
Margem Líquida ex-Recarga de Construção	7,36%	5,66%	1,70 p.p	-11,31%	18,67 p.p	-1,47%	1,13%	-2,60 p.p
Volume de Energia - Venda e Transporte (GWh)*	2.744	2.796	-1,9%	2.656	3,3%	11.300	11.181	1,1%
CAPEX (R\$ mil)*	405.498	366.057	10,8%	392.271	3,4%	1.445.854	1.142.868	26,5%
DEC (12 meses)*	9,61	9,88	-2,7%	9,91	-3,0%	9,61	9,88	-2,7%
FEC (12 meses)*	4,45	5,17	-13,9%	4,49	-0,9%	4,45	5,17	-13,9%
Índice de Arrecadação (12 meses)*	94,55%	94,50%	0,05 p.p	93,50%	1,05 p.p	94,55%	94,50%	0,05 p.p
Perdas de Energia (12 meses)*	21,14%	23,56%	-2,42 p.p	20,81%	0,33 p.p	21,14%	23,56%	-2,42 p.p
PMSO (5)/Consumidor*	69,64	108,93	-36,1%	95,94	<-100,0%	73,42	94,87	-22,6%

(1) Variação entre 4T22 e 3T22, (2) Variação entre 2022 e 2021

(3) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações, (4) EBIT: Resultado do Serviço e (5) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

## PERFIL CORPORATIVO

### Área de Concessão

A Enel Distribuição Rio fornece energia elétrica a 66 municípios distribuídos em 32.615 km<sup>2</sup>, o que corresponde, aproximadamente, a 73% do território do Estado do Rio de Janeiro. A base comercial da Companhia compreende aproximadamente 3,1 milhões de unidades consumidoras e envolve uma população estimada de aproximadamente 6,9 milhões de habitantes<sup>1</sup>.

### DADOS GERAIS\*

	4T22	4T21	Var. %
Linhas de Distribuição (Km)	58.311	57.767	0,9%
Linhas de Transmissão (Km)	3.686	3.457	6,6%
Subestações (Unid.)	132	127	3,9%
Volume de Energia 12 meses (GWh)	11.352	11.358	-0,1%
Marketshare no Brasil - Nº de Clientes (2)	3,47%	3,12%	0,35 p.p
Marketshare no Brasil - Volume de Energia (3)	2,24%	2,28%	-0,04 p.p

(2) Estimativa do número de consumidores Brasil de acordo com a ABRADEE

(3) Estimativa do volume de energia Brasil de acordo com a EPE

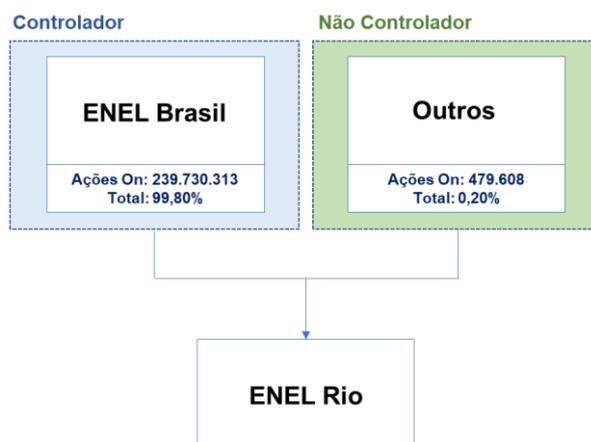


### Organograma Societário Simplificado

### Posição em 31 de dezembro de 2022

\* Valores não auditados pelos auditores independentes. Dados operacionais prévios referente ao 4T22.

<sup>1</sup> Estimativa do número de Habitantes de acordo com a projeção da população divulgada anualmente pelo IBGE



### 3 DESEMPENHO OPERACIONAL

#### Mercado de Energia\*

##### NÚMERO DE CONSUMIDORES (UNIDADES)\*

	4T22	4T21	Var. %	3T22	Var. % (1)	2022	2021	Var. % (2)
<b>Mercado Cativo</b>	<b>3.060.869</b>	<b>2.708.988</b>	<b>13,0%</b>	<b>3.148.905</b>	<b>-2,8%</b>	<b>3.060.869</b>	<b>2.708.988</b>	<b>13,0%</b>
Residencial - Convencional	2.509.529	2.320.872	8,1%	2.654.727	-5,5%	2.509.529	2.320.872	8,1%
Residencial - Baixa Renda	328.227	184.524	77,9%	272.599	20,4%	328.227	184.524	77,9%
Industrial	3.592	3.340	7,5%	3.607	-0,4%	3.592	3.340	7,5%
Comercial	135.766	121.119	12,1%	134.481	1,0%	135.766	121.119	12,1%
Rural	64.829	61.278	5,8%	64.899	-0,1%	64.829	61.278	5,8%
Setor Público	18.926	17.855	6,0%	18.592	1,8%	18.926	17.855	6,0%
<b>Clientes Livres</b>	<b>952</b>	<b>763</b>	<b>24,8%</b>	<b>921</b>	<b>3,4%</b>	<b>952</b>	<b>763</b>	<b>24,8%</b>
Industrial	140	137	2,2%	137	2,2%	140	137	2,2%
Comercial	697	572	21,9%	670	4,0%	697	572	21,9%
Rural	21	-	-	21	-	21	-	-
Setor Público	93	53	75,5%	92	1,1%	93	53	75,5%
Residencial	1	1	-	1	-	1	1	-
<b>Revenda</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>-</b>	<b>5</b>	<b>-</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>-</b>
<b>Subtotal - Consumidores Efetivos Faturados</b>	<b>3.061.826</b>	<b>2.709.756</b>	<b>13,0%</b>	<b>3.149.831</b>	<b>-2,8%</b>	<b>3.061.826</b>	<b>2.709.756</b>	<b>13,0%</b>

(1) Variação entre 4T22 e 3T22, (2) Variação entre 2022 e 2021

A Companhia encerrou o 4T22 com um aumento de 13,0% no número de consumidores efetivos faturados em relação ao registrado no 4T21, explicado pelo crescimento de 13,0% e 24,8% no mercado cativo e no mercado livre, respectivamente.

No mercado cativo, os clientes residenciais – convencionais registraram aumento de 8,1% enquanto a classe residencial baixa renda, registrou um aumento significativo de 77,9% no trimestre, reflexo da entrada de novos clientes e recuperação de consumidores irregulares.

Além deste efeito, para a classe baixa renda houve também o impacto da migração de clientes devido a implementação da resolução normativa 953/2021 da Aneel, que passou a vigorar em 2022, e tornou obrigatório a atualização cadastral e o enquadramento automático de clientes aptos a adesão em tal categoria.

Já os clientes livres apresentaram crescimento de 24,8% no trimestre, refletindo a migração de clientes do mercado cativo.

#### Venda e Transporte de Energia na Área de Concessão

##### VENDA E TRANSPORTE DE ENERGIA (GWH)\*

	4T22	4T21	Var. %	3T22	Var. % (1)	2022	2021	Var. % (2)
Mercado Cativo	1.865	1.934	-3,6%	1.730	7,8%	1.865	1.934	-3,6%
Clientes Livres	769	735	4,6%	759	1,3%	769	735	4,6%
Revenda	101	123	-17,9%	156	-35,3%	101	123	-17,9%
Consumo Próprio	9	4	>100,0%	11	-18,2%	9	4	>100,0%
<b>Total - Venda e Transporte de Energia</b>	<b>2.744</b>	<b>2.796</b>	<b>-1,9%</b>	<b>2.656</b>	<b>3,3%</b>	<b>2.744</b>	<b>2.796</b>	<b>-1,9%</b>

(1) Variação entre 4T22 e 3T22, (2) Variação entre 2022 e 2021

\* Valores não auditados pelos auditores independentes. Dados operacionais prévios referente ao 4T22.

## Mercado Cativo

### VENDA DE ENERGIA NO MERCADO CATIVO (GWH)\*

	4T22	4T21	Var. %	3T22	Var. % (1)	2022	2021	Var. % (2)
Residencial - Convencional	1.048	1.118	-6,3%	974	7,6%	4.438	4.827	-8,1%
Residencial - Baixa Renda	115	65	76,9%	88	30,7%	386	238	62,2%
Industrial	33	37	-10,8%	35	-5,7%	140	149	-6,0%
Comercial	333	355	-6,2%	314	6,1%	1.409	1.471	-4,2%
Rural	33	39	-15,4%	34	-2,9%	141	166	-15,1%
Setor Público	304	321	-5,3%	285	6,7%	1.221	1.233	-1,0%
<b>Total - Venda de Energia no Mercado Cativo</b>	<b>1.865</b>	<b>1.934</b>	<b>-3,6%</b>	<b>1.730</b>	<b>7,8%</b>	<b>7.735</b>	<b>8.084</b>	<b>-4,3%</b>

(1) Variação entre 4T22 e 3T22, (2) Variação entre 2022 e 2021

No 4T22, o total de venda de energia no mercado cativo sofreu uma redução de 3,6% em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior.

A classe de consumo residencial convencional apresentou redução de 6,3% no trimestre ano contra ano, em decorrência de temperaturas mais amenas observadas no período, principalmente em novembro e dezembro.

A redução de 6,2% no consumo da classe comercial no 4T22 em comparação ao 4T21, também está relacionada às temperaturas mais baixas registradas no trimestre.

Já na classe industrial, a redução de 10,8% no 4T22 em relação ao mesmo período do ano anterior, é resultado da queda do consumo dos principais setores industriais da região.

Cabe também destacar que o aumento da geração distribuída também contribuiu para redução observada na maioria das classes.

Em contrapartida, o consumo na classe residencial – baixa renda apresentou um aumento de 76,9% em relação ao trimestre do ano anterior, refletindo o aumento no número de consumidores nesta classe, relacionado à migração de clientes devido a implementação da resolução normativa 953/2021 da Aneel, conforme explicado acima.

No acumulado do ano, o consumo apresentou uma redução de 4,3% em relação ao mesmo período do ano passado. Os principais destaques foram o aumento do consumo da classe residencial baixa renda refletindo o maior número de consumidores nessa categoria e a redução das demais classes, relacionado às temperaturas mais baixas registradas ao longo do ano, além da deterioração do poder de consumo dos consumidores em comparação ao ano passado.

## Clientes Livres

### TRANSPORTE DE ENERGIA PARA OS CLIENTES LIVRES (GWH)\*

	4T22	4T21	Var. %	3T22	Var. % (1)	2022	2021	Var. % (2)
Industrial	514	532	-3,4%	516	-0,4%	2.097	1.887	11,1%
Comercial	175	164	6,7%	161	8,7%	703	578	21,6%
Rural	22	-	-	22	-	44	-	-
Setor Público	57	38	50,0%	60	-5,0%	210	149	40,9%
Residencial	1	1	-	1	-	4	3	33,3%
<b>Total - Transporte de Energia para os Clientes Livres*</b>	<b>769</b>	<b>735</b>	<b>4,6%</b>	<b>759</b>	<b>1,3%</b>	<b>3.059</b>	<b>2.617</b>	<b>16,9%</b>

(1) Variação entre 4T22 e 3T22, (2) Variação entre 2022 e 2021

O consumo de energia para o mercado livre apresentou um aumento de 4,6% no 4T22 comparado ao mesmo trimestre do ano passado em razão do crescimento do número de clientes em todas as classes, sobretudo do setor público, contribuindo para o aumento do consumo desta classe.

No acumulado do ano, o consumo registrou um aumento de 16,9% versus o mesmo período no ano anterior, em razão principalmente de uma adequação no procedimento de faturamento no 1T21, que passou a ser realizado nos primeiros dias do mês seguinte à leitura. Anteriormente, o processo de leitura e faturamento eram realizados no mesmo mês.

## Compra de Energia\*

\* Valores não auditados pelos auditores independentes. Dados operacionais prévios referente ao 4T22.

COMPRA DE ENERGIA (GWH)\*

	4T22	4T21	Var. %	3T22	Var. % (1)	2022	2021	Var. % (2)
Itaipu	533	540	-1,3%	534	-0,2%	2.106	2.143	-1,7%
Angra I e II	99	103	-3,9%	99	-	393	408	-3,7%
PROINFA	55	56	-1,8%	54	1,9%	202	204	-1,0%
Leilão e Quotas	2.439	2.532	-3,7%	2.272	7,4%	9.575	9.740	-1,7%
<b>Total - Compra de Energia s/ CCEE</b>	<b>3.126</b>	<b>3.231</b>	<b>-3,2%</b>	<b>2.959</b>	<b>5,6%</b>	<b>12.276</b>	<b>12.495</b>	<b>-1,8%</b>
Liquidação na CCEE	(179)	(368)	-51,4%	(342)	-47,7%	(612)	(800)	-23,5%
<b>Total - Compra de Energia</b>	<b>2.948</b>	<b>2.863</b>	<b>3,0%</b>	<b>2.617</b>	<b>12,6%</b>	<b>11.664</b>	<b>11.695</b>	<b>-0,3%</b>

(1) Variação entre 4T22 e 3T22, (2) Variação entre 2022 e 2021

Balanco de Energia

BALANÇO DE ENERGIA\*

	4T22	4T21	Var. %	3T22	Var. % (1)	2022	2021	Var. % (2)
Energia requerida (GWh)	3.732	3.623	3,0%	3.247	14,9%	14.755	14.606	1,0%
Energia distribuída (GWh)	2.635	2.670	-1,3%	2.489	5,9%	10.794	10.702	0,9%
Residencial - Convencional	1.048	1.118	-6,3%	974	7,6%	4.438	4.827	-8,1%
Residencial - Baixa Renda	115	65	76,9%	88	30,7%	386	238	62,2%
Industrial	33	37	-10,8%	35	-5,7%	140	149	-6,0%
Comercial	333	355	-6,2%	314	6,1%	1.409	1.471	-4,2%
Rural	33	39	-15,4%	34	-2,9%	141	166	-15,1%
Setor Público	304	321	-5,3%	285	6,7%	1.221	1.233	-1,0%
Clientes Livres	769	735	4,6%	759	1,3%	3.059	2.617	16,9%
Perdas na Distribuição - Sistema Ampla (GWh)	1.097	953	15,1%	759	44,5%	3.961	3.905	1,4%
Perdas na Distribuição - Sistema Ampla (%)	29,40%	26,31%	3,09 p.p	23,36%	6,04 p.p	21,14%	23,56%	-2,42 p.p

(1) Variação entre 4T22 e 3T22, (2) Variação entre 2022 e 2021

INDICADORES OPERACIONAIS

Qualidade do Fornecimento\*



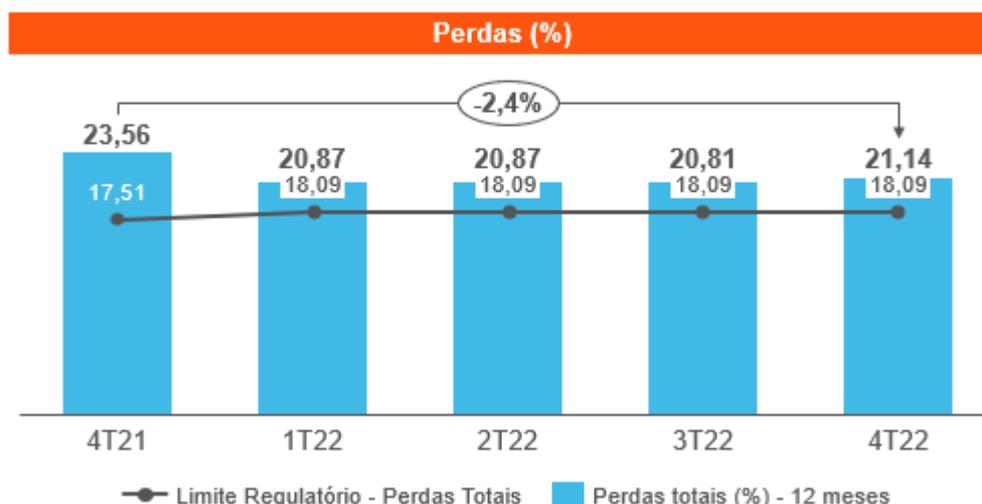
Os indicadores DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) medem a qualidade do fornecimento de energia do sistema de distribuição da Companhia. Ao longo de 2022 a área de Concessão da Enel Rio foi significativamente atingida por um volume de chuvas acima da média para o período, principalmente no final do primeiro trimestre. Tais fatos representam uma parcela significativa do impacto principalmente no DEC da Companhia. Ainda assim, o indicador DEC registrou uma melhora de 2,7%, com um melhor desempenho no quarto trimestre.

Já o FEC registrou uma redução de 13,9% em relação a 2021. Esta melhoria na qualidade do sistema tem como principal reflexo o resultado dos investimentos contínuos em automação e telecomandos realizados ao longo dos anos.

Por fim, cabe destacar que os esforços e iniciativas da Companhia voltadas para a melhoria constante dos indicadores de qualidade correspondem em 2022 o menor nível registrado para ambos os indicadores nos últimos cinco anos.

\* Valores não auditados pelos auditores independentes. Dados prévios referente ao 4T22.

### Disciplina de Mercado\*



As perdas de energia TAM<sup>1</sup> – Taxa Anual Móvel (medição acumulada em 12 meses) alcançaram 21,14% no 4T22, uma redução de 2,42 p.p. em relação às perdas registradas no 4T21, de 23,56%. As maiores perdas estão concentradas principalmente nas chamadas áreas de risco, regiões onde a Companhia tem dificuldades operativas, e que apresentam maior nível de furto e desperdício de energia.

A redução observada é resultado efeito da REN Aneel 863/2019, que obrigou as distribuidoras a faturar os clientes do Grupo A conforme calendário cível a partir de janeiro de 2021. Por esta razão, foi necessário um ajuste de processo e postergação no faturamento destes clientes, o que contribuiu com o maior valor registrado em 2021, uma vez que o índice de perdas é calculado com base na quantidade de energia faturada do cliente.

O plano de combate as perdas de energia da Enel Rio mantém suas ações nos pilares de prevenção e recuperação da receita, principalmente na recuperação do seu ciclo comercial, com projetos com foco na recuperação de clientes cortados, mapeamento e conexão de consumidores clandestinos, redução de passivos em manutenção de equipamentos de medição e melhorias nos processos de leitura, reduzindo a quantidade de clientes faturados por média e mínimo.

### Arrecadação\*



Em relação ao indicador de arrecadação, o mesmo manteve-se praticamente estável, com um pequeno aumento de 0,05 pontos percentuais no 4T22 versus 4T21, mesmo considerando o impacto negativo na arrecadação decorrente da redução da alíquota de ICMS incidente nas contas de energia elétrica desde julho de 2022.

A Companhia continuou com a realização de ações para reduzir os níveis de inadimplência durante o 4T22, tais como ações de comunicação junto aos clientes, bem como a disponibilização de canais digitais de pagamento, parcelamento de faturas e canal de negociação online para liquidação de valores em aberto.

<sup>1</sup> No 4T21 foi adotado uma nova metodologia para o cálculo de perdas, o qual reflete as perdas regulatórias calculadas pela Aneel. Os dados utilizados para o cálculo são extraídos diretamente do relatório SAMP (Sistema de Acompanhamento de Informações de Mercado para Regulação Econômica /SIASE (Sistema de Inteligência Analítica do Setor Elétrico) e estão passíveis de ajustes posteriores por parte da Aneel através de Ofícios e/ou PRORET 10.2.

5 **DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO**

**Receita Operacional Líquida**

**RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA(R\$ MIL)**

	4T22	4T21	Var. %	3T22	Var. % (1)	2022	2021	Var. % (2)
Fornecimento de Energia	2.114.055	2.269.549	-6,9%	1.841.412	14,8%	8.594.978	8.788.141	-2,2%
(-) DIC/FIC/DMIC/DICRI sobre TUSD Consumidores cativos e livres	(30.269)	(7.284)	>100,0%	(6.449)	>100,0%	(59.199)	(30.602)	93,4%
Subvenção baixa renda	27.559	12.115	>100,0%	20.393	35,1%	87.557	48.902	79,0%
Subvenção de recursos da CDE	70.604	60.495	16,7%	68.274	3,4%	281.596	234.905	19,9%
<b>Fornecimento de Energia Elétrica - Mercado Cativo</b>	<b>2.181.949</b>	<b>2.334.875</b>	<b>-6,5%</b>	<b>1.923.630</b>	<b>13,4%</b>	<b>8.904.932</b>	<b>9.041.346</b>	<b>-1,5%</b>
Ativos e passivos financeiros setoriais	25.395	454.198	-94,4%	184.713	-86,3%	352.406	1.413.225	-75,1%
Receita de uso da rede elétrica-consumidores livres-revenda	125.638	239.766	-47,6%	163.725	-23,3%	1.043.002	861.196	21,1%
Receita de Construção	385.105	279.333	37,9%	387.385	-0,6%	1.453.300	1.104.417	31,6%
Venda de Energia Excedente - MVE	31.092	87.604	-64,5%	48.246	-35,6%	124.322	406.460	-69,4%
Marcação a mercado de ativo indenizável	82.159	149.165	-44,9%	(112.472)	<-100,0%	261.498	459.053	-43,0%
Outras Receitas	49.995	38.033	31,5%	30.470	64,1%	151.771	128.967	17,7%
<b>Total - Receita Operacional Bruta</b>	<b>2.881.333</b>	<b>3.582.974</b>	<b>-19,6%</b>	<b>2.625.697</b>	<b>9,7%</b>	<b>12.291.231</b>	<b>13.414.664</b>	<b>-8,4%</b>
ICMS	(391.802)	(652.079)	-39,9%	(366.481)	6,9%	(2.276.746)	(2.538.728)	-10,3%
PIS	(32.241)	(42.057)	-23,3%	(28.950)	11,4%	(129.420)	(165.836)	-22,0%
COFINS	(148.503)	(193.716)	-23,3%	(133.344)	11,4%	(596.116)	(763.850)	-22,0%
ISS	(1.474)	(1.216)	21,2%	(1.152)	28,0%	(4.984)	(4.879)	2,2%
<b>Total - Tributos</b>	<b>(574.020)</b>	<b>(889.068)</b>	<b>-35,4%</b>	<b>(529.927)</b>	<b>8,3%</b>	<b>(3.007.266)</b>	<b>(3.473.293)</b>	<b>-13,4%</b>
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(283.020)	(202.465)	39,8%	(283.021)	-0,0%	(1.142.027)	(804.888)	41,9%
Eficiência energética, P&D, FNDCT e EPE	(15.365)	(17.746)	-13,4%	(15.035)	2,2%	(59.704)	(68.461)	-12,8%
Encargos do consumidor - CCRBT	50	(250.429)	<-100,0%	480	-89,6%	(339.846)	(585.649)	-42,0%
Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica - TFSEE	(2.457)	(2.215)	10,9%	(2.457)	-	(9.667)	(8.855)	9,2%
<b>Total - Encargos Setoriais</b>	<b>(300.792)</b>	<b>(472.855)</b>	<b>-36,4%</b>	<b>(300.033)</b>	<b>0,3%</b>	<b>(1.551.244)</b>	<b>(1.467.853)</b>	<b>5,7%</b>
<b>Total - Deduções da Receita</b>	<b>(874.812)</b>	<b>(1.361.923)</b>	<b>-35,8%</b>	<b>(829.960)</b>	<b>5,4%</b>	<b>(4.558.510)</b>	<b>(4.941.146)</b>	<b>-7,7%</b>
<b>Total - Receita Operacional Líquida</b>	<b>2.006.521</b>	<b>2.221.051</b>	<b>-9,7%</b>	<b>1.795.737</b>	<b>11,7%</b>	<b>7.732.721</b>	<b>8.473.518</b>	<b>-8,7%</b>

(1) Variação entre 4T22 e 3T22, (2) Variação entre 2022 e 2021

A receita operacional líquida da Enel Distribuição Rio registrou uma redução de 9,7% no 4T22 em relação ao mesmo trimestre do ano passado. Excluindo-se o efeito da receita de construção, a receita operacional líquida da Companhia alcançou o montante de R\$ 1,6 bilhão no 4T22, o que representa uma redução de 16,5% (R\$ 320,2 milhões) em relação ao mesmo período do ano anterior, cujo montante foi de R\$ 1,9 bilhões. Destaca-se a variação no 4T22 versus 4T21 dos seguintes itens que compõem a receita operacional líquida:

- Redução da rubrica de fornecimento de energia para o mercado cativo em R\$ 152,9 milhões refletindo os seguintes efeitos: (i) menor arrecadação em relação ao ano passado em decorrência da redução da alíquota de ICMS incidente nas contas de energia elétrica desde julho de 2022, (ii) impacto da bandeira de escassez hídrica que esteve vigente ao longo de 4T21 e aumentou a arrecadação em tal trimestre, afetando a base de comparação e, (iii) a queda no consumo de energia desta classe no período em questão;
- Redução em ativos e passivos financeiros setoriais líquidos, em R\$ 428,8 milhões, como resultado de menor constituição de ativo regulatório no período em razão da melhora do cenário hidrológico no país, reduzindo custos e encargos do setor;
- Redução na rubrica de Receita de uso da rede elétrica consumidores livres-revenda no valor de R\$ 114,1 milhões;
- Redução na rubrica de Marcação a mercado de ativo indenizável no total de R\$ 197,6 milhões referente a atualização da base do ativo indenizável, reflexo de uma menor inflação no período e das baixas relacionadas a proximidade da revisão tarifária da companhia programada para março de 2023.

Tais efeitos foram compensados parcialmente por uma redução nas deduções da receita no 4T22, na ordem de 35,8% ou R\$ 487,1 milhões em comparação com o 4T21. Os principais efeitos são apresentados a seguir:

- Redução de 35,4% (R\$ 315,0 milhões) no total de tributos, decorrente da redução da alíquota de ICMS incidente nas contas de energia elétrica desde julho de 2022 e;
- Redução de 36,4% ou R\$ 172,1 milhões em Encargos Setoriais, derivados sobretudo pela redução de R\$ 250,5 milhões na rubrica de Encargos do consumidor – CCRBT, relacionada com as bandeiras tarifárias. No 4T21 houve a vigência da bandeira de escassez hídrica enquanto no 4T22, houve a vigência da bandeira verde durante todo o trimestre.

No acumulado do ano, a receita operacional líquida da Companhia apresentou uma variação negativa de 8,7%, ou R\$ 1,1 bilhão, em relação ao mesmo período no ano anterior, totalizando R\$ 7,7 bilhões. Excluindo o efeito da receita de construção, a receita operacional bruta da Companhia em 2022 alcançou o montante de R\$ 6,3 bilhões, uma redução de R\$ 1,1 bilhão em relação a 2021, cujo montante foi de R\$ 7,4 bilhões. Tal redução é resultado dos seguintes efeitos:

- Redução da rubrica de fornecimento de energia para o mercado cativo em R\$ 197,5 milhões refletindo os mesmos efeitos citados acima, que impactaram o trimestre;
- Redução de R\$ 1,1 bilhão na rubrica de ativo e passivo financeiro setorial, decorrente da menor constituição de ativo regulatório entre períodos, refletindo a melhora do cenário hidrológico no país, reduzindo custos e encargos do setor;
- Redução de R\$ 282,1 milhões na rubrica de Venda de Energia Excedente (MVE) em relação a 2021, como resultado, do menor PLD em 2022;
- Redução na rubrica de Marcação a mercado de ativo indenizável no total de R\$ 507,4 milhões referente a atualização da base do ativo indenizável, reflexo de uma menor inflação o no período e das baixas relacionadas a proximidade da revisão tarifária da companhia programada para março de 2023.

Destaca-se ainda que no 4T21, a Companhia realizou a reclassificação da linha de marcação a mercado de ativo indenizável que até o 3T21 era lançada como Receita Financeira para a Receita Operacional. A contabilização do ativo financeiro está diretamente ligada à atividade principal da empresa e por essa razão, após análise detalhada, a Companhia entendeu que todas as receitas e atualizações monetárias relacionadas a tais ativos devem passar a ser contabilizadas como Receita Operacional.

Em 2022, as deduções da receita totalizaram R\$ 4,6 bilhões, contra R\$ 4,9 bilhões em 2021, representando uma redução de 7,7% ou R\$ 382,6 milhões, resultado, sobretudo da:

- Redução do montante pago de ICMS e COFINS em R\$ 262,0 milhões e R\$ 167,7 milhões respectivamente na parte tributos e;
- Aumento de R\$ 337,1 milhões pagos referentes a encargos da conta de desenvolvimento energético – CDE em função do pagamento do empréstimo relacionado a conta covid contraído em 2020 parcialmente compensado pela redução de R\$ 245,8 milhões na rubrica de Encargos do consumidor – CCRBT, relacionada com as bandeiras tarifárias, na parte de encargos setoriais.

## Custos e Despesas Operacionais

### CUSTOS DO SERVIÇO E DESPESAS OPERACIONAIS (R\$ MIL)

	4T22	4T21	Var. %	3T22	Var. % (1)	2022	2021	Var. % (2)
<b>Custos e despesas não gerenciáveis</b>								
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(542.185)	(858.499)	-36,8%	(717.713)	-24,5%	(2.661.267)	(3.664.274)	-27,4%
Encargos do Uso do Sistema de Transmissão	(207.715)	(138.544)	49,9%	(205.168)	1,2%	(747.486)	(685.126)	9,1%
Encargos dos Serviços dos Sistemas	(43.299)	(298.071)	-85,5%	(56.184)	-22,9%	(292.336)	(597.980)	-51,1%
<b>Total - Não gerenciáveis</b>	<b>(793.199)</b>	<b>(1.295.114)</b>	<b>-38,8%</b>	<b>(979.065)</b>	<b>-19,0%</b>	<b>(3.701.089)</b>	<b>(4.947.380)</b>	<b>-25,2%</b>
<b>Custos e despesas gerenciáveis</b>								
Pessoal	(47.091)	(45.920)	2,6%	(36.583)	28,7%	(155.669)	(155.883)	-0,1%
Material e Serviços de Terceiros	(135.439)	(160.444)	-15,6%	(148.617)	-8,9%	(605.645)	(583.496)	3,8%
Depreciação e Amortização	(163.164)	(122.167)	33,6%	(136.939)	19,2%	(560.863)	(465.715)	20,4%
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	67.985	16.140	>100,0%	3.872	>100,0%	(152.883)	(369.666)	-58,6%
Custo de Construção	(385.105)	(279.333)	37,9%	(387.385)	-0,6%	(1.453.300)	(1.104.417)	31,6%
Provisão para Riscos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas	(18.644)	(31.567)	-40,9%	(37.933)	-50,9%	(114.268)	(90.249)	26,6%
Perda de recebíveis de clientes	6.360	(28.663)	<-100,0%	(23.198)	<-100,0%	(103.683)	(148.385)	-30,1%
Receita de multa por impuntualidade de clientes	19.884	41.116	-51,6%	18.360	8,3%	90.982	56.261	61,7%
Outras receitas/despesas operacionais	(86.395)	(44.721)	93,2%	(59.737)	44,6%	(209.006)	(140.849)	48,4%
<b>Total - Gerenciáveis</b>	<b>(741.609)</b>	<b>(655.559)</b>	<b>13,1%</b>	<b>(808.160)</b>	<b>-8,2%</b>	<b>(3.264.335)</b>	<b>(3.002.399)</b>	<b>8,7%</b>
<b>Total - Custos do Serviço e Despesa Operacional</b>	<b>(1.534.808)</b>	<b>(1.950.673)</b>	<b>-21,3%</b>	<b>(1.787.225)</b>	<b>-14,1%</b>	<b>(6.965.424)</b>	<b>(7.949.779)</b>	<b>-12,4%</b>

(1) Variação entre 4T22 e 3T22, (2) Variação entre 2022 e 2021

Os custos e despesas operacionais no 4T22 apresentaram uma redução de 21,3% (R\$ 415,7 milhões) em relação ao 4T21. Excluindo-se o efeito do custo de construção, os custos do serviço e despesas operacionais da Companhia alcançaram o montante de R\$ 1,1 bilhão no 4T22, o que representa uma redução de 31,2% (R\$ 521,5 milhões) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Custos e Despesas Não Gerenciáveis, totalizaram R\$ 793,2 milhões, montante 38,8% (R\$ 501,9 milhões) inferior ao registrado no 4T21 (R\$ 1,3 bilhão). Os principais efeitos foram:

- Redução na rubrica de Energia Elétrica Comprada para Revenda em um montante de R\$ 316,3 milhões, em razão da redução dos custos com a energia comprada de Itaipu, resultado da desvalorização do Dólar frente ao Real no 4T22 versus 4T21; e
- Redução na rubrica de Encargos dos Serviços dos Sistemas em um montante de R\$ 254,8 milhões devido ao menor nível de despacho por segurança energética relacionado com a melhora do cenário hidrológico em 2022.

No acumulado do ano, os custos não-gerenciáveis totalizaram R\$ 3,7 bilhões, resultado 25,2% inferior ao registrado em 2021. Tal variação é justificada principalmente pela redução da rubrica de Energia Elétrica Comprada para Revenda (R\$ 1,0 bilhão) pelo mesmo motivo exposto acima.

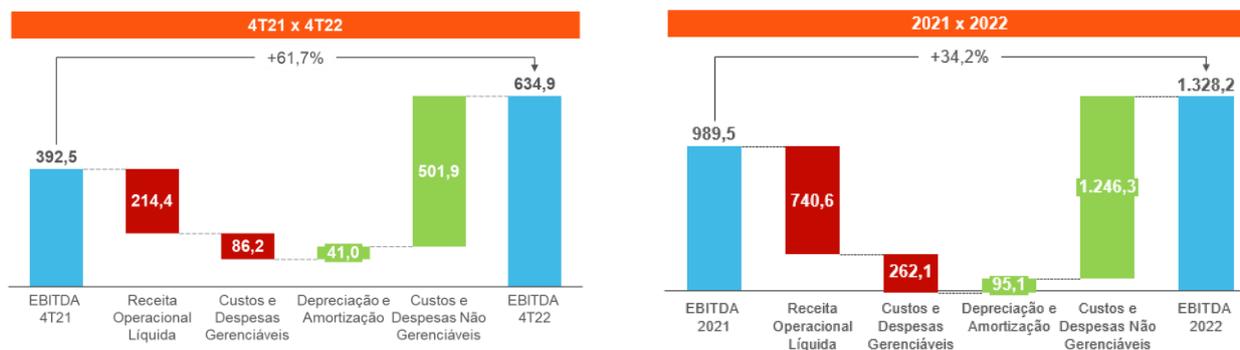
Os Custos e Despesas Gerenciáveis, no 4T22, apresentaram redução de R\$ 19,6 milhões, excluindo o efeito de custo de construção. As principais variações podem ser explicadas pelo:

- Redução de R\$ 25,0 milhões em Material e Serviço de Terceiros, com maior efeito na linha de materiais justificado principalmente pela menor inflação registrada no período;
- Redução de R\$ 35,0 milhões em Perda de Recebíveis de clientes refletindo as ações focadas em arrecadação realizadas pela Companhia no trimestre,
- Redução de R\$ 12,9 milhões na Provisão para Riscos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas;
- Aumento de R\$ 51,8 milhões do saldo positivo de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa explicado por ações realizadas ao longo do ano;
- Compensado parcialmente pelo aumento de R\$ 41,8 milhões em outras receitas/despesas operacionais.

No acumulado do ano, os custos gerenciáveis somaram aproximadamente R\$ 3,3 bilhões, montante 8,7% superior ao valor registrado no mesmo período do ano passado. Excluindo-se os custos de construção, houve uma redução de 4,6%, ou R\$ 86,8 milhões. A variação, total, explica-se pela:

- Redução da rubrica de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (R\$ 216,8 milhões) explicado por ações realizadas ao longo do ano, em particular no terceiro trimestre;
- Parcialmente compensada por um aumento de R\$ 24,0 milhões em Provisão para Riscos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas motivado pelo aumento no número de processos durante o período em questão e aumento na linha de Materiais e Serviços de Terceiros no valor de R\$ 22,1 milhões devido ao aumento dos custos da companhia referente a manutenção operacional em campo, visita técnica para atendimento aos clientes ao longo de 2022.

### EBITDA\*



O EBITDA da Enel Rio no 4T22 atingiu o montante de R\$ 634,9 milhões, o que representa um aumento de R\$ 242,3 milhões em relação ao 4T21 em decorrência do menor nível de custos do serviço e despesas não gerenciáveis, em virtude da melhora do cenário hidrológico do país, parcialmente compensado pela redução da receita líquida e do aumento de custos e serviços gerenciáveis (conforme explicado anteriormente).

No acumulado do ano, a Companhia atingiu o montante de R\$ 1,3 bilhão, o que representa um aumento de R\$ 338,7 milhões em relação a 2021. O aumento do EBITDA é explicado principalmente pelo efeito positivo da redução dos custos e despesas operacionais de natureza não gerenciável, conforme explicado acima.

\* Valores não auditados pelos auditores independentes

## Resultado Financeiro

### RESULTADO FINANCEIRO (R\$ MIL)

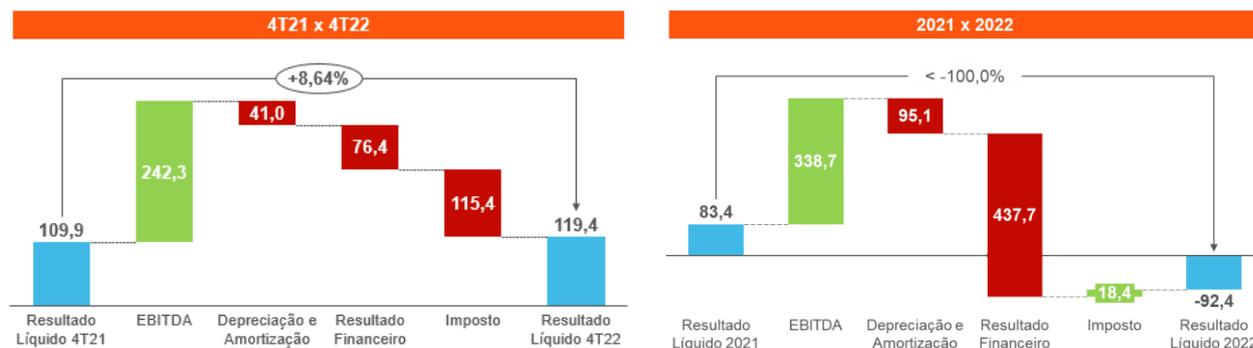
	4T22	4T21	Var. %	3T22	Var. % (1)	2022	2021	Var. % (2)
<b>Receitas Financeiras</b>								
Renda de Aplicação Financeira	8.214	3.296	>100,0%	2.033	>100,0%	23.321	12.730	83,2%
Juros e atualização financeira por impuntualidade de clientes	10.946	16.975	-35,5%	11.919	-8,2%	53.547	45.082	18,8%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	10.214	(1)	<-100,0%	-	-	10.214	9.199	11,0%
Variação monetária de ativos financeiros setoriais	24.596	15.132	62,5%	14.410	70,7%	82.908	31.883	>100,0%
Juros fundo de pensão	443	-	-	443	-	1.772	-	-
Outras receitas financeiras	6.781	12.406	-45,3%	9.303	-27,1%	31.859	17.689	80,1%
(-) Crédito de PIS/COFINS sobre receitas financeiras	(8.223)	(2.238)	>100,0%	(1.862)	>100,0%	(15.047)	(5.053)	>100,0%
<b>Total - Receitas Financeiras</b>	<b>52.971</b>	<b>45.570</b>	<b>16,2%</b>	<b>36.246</b>	<b>46,1%</b>	<b>188.574</b>	<b>111.530</b>	<b>69,1%</b>
<b>Despesas financeiras</b>								
Dívida - Marcação a mercado	(36.666)	-	-	-	-	(36.666)	(2.158)	>100,0%
Encargo de dívidas e mútuos	(99.470)	(69.999)	42,1%	(98.708)	0,8%	(367.431)	(194.301)	89,1%
Atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(16.933)	(24.921)	-32,1%	(48.565)	-65,1%	(135.977)	(81.470)	66,9%
Encargo de fundo de pensão	(6.704)	(9.730)	-31,1%	(6.705)	-0,0%	(26.818)	(38.922)	-31,1%
Juros debêntures	-	(19.189)	-100,0%	-	-	-	(46.174)	-100,0%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	(109.963)	(38.628)	>100,0%	(108.855)	1,0%	(390.937)	(66.505)	>100,0%
Variação monetária de ativos financeiros setoriais	(20.061)	(27.059)	-25,9%	(10.391)	93,1%	(44.028)	(46.201)	-4,7%
Outras despesas financeiras	(17.177)	(33.859)	-49,3%	(10.296)	66,8%	(52.595)	(53.052)	-0,9%
<b>Total - Despesas Financeiras</b>	<b>(306.974)</b>	<b>(223.385)</b>	<b>37,4%</b>	<b>(283.520)</b>	<b>8,3%</b>	<b>(1.054.452)</b>	<b>(528.783)</b>	<b>99,4%</b>
<b>Variações Cambiais</b>	<b>(245)</b>	<b>(9)</b>	<b>&gt;100,0%</b>	<b>912</b>	<b>&lt;-100,0%</b>	<b>2.209</b>	<b>(8.679)</b>	<b>&lt;-100,0%</b>
Variações cambiais - Empréstimos	(112.384)	(26.058)	>100,0%	78.064	<-100,0%	352.864	(115.460)	<-100,0%
Variações cambiais - Instrumentos Financeiros de Hedge	112.382	26.058	>100,0%	(78.086)	<-100,0%	(352.890)	111.929	<-100,0%
Outras Variações Cambiais	(243)	(9)	>100,0%	934	<-100,0%	2.235	(5.148)	<-100,0%
<b>Total - Receitas e Despesas Financeiras</b>	<b>(254.248)</b>	<b>(177.824)</b>	<b>43,0%</b>	<b>(246.362)</b>	<b>3,2%</b>	<b>(863.669)</b>	<b>(425.932)</b>	<b>&gt;100,0%</b>

(1) Variação entre 4T22 e 3T22, (2) Variação entre 2022 e 2021

O resultado financeiro líquido da Companhia apresentou uma despesa de R\$ 254,2 milhões, um aumento de R\$ 76,4 milhões em relação ao registrado no 4T21. Essa variação é explicada pelo aumento líquido de R\$ 108,0 milhões nas rubricas de dívida (Instrumento financeiro derivativo, variação cambial de dívidas, juros debentures e encargos de dívidas e mútuos) devido, principalmente, ao aumento do CDI no 4T22 comparado ao 4T21.

Em 2022, o Resultado Financeiro líquido da Companhia totalizou uma despesa líquida de R\$ 863,7 milhões, representando um aumento de R\$ 437,7 milhões em relação a 2021. A variação observada explica-se pelo aumento líquido de R\$ 481,3 milhões nas rubricas de dívida (Instrumento financeiro derivativo, variação cambial de dívidas, juros debentures e encargos de dívidas e mútuos) devido, principalmente, ao aumento de encargos em decorrência do aumento do CDI no período em 8p.p (12,4% em 2022 x 4,4% em 2021).

## Resultado Líquido



O resultado líquido da Enel Rio registrou lucro de R\$ 119,4 milhões no 4T22, o que representa um aumento de R\$ 9,5 milhões em relação ao 4T21, explicada pelo aumento do EBITDA conforme citado anteriormente, compensado parcialmente por uma maior despesa financeira e pela maior carga de impostos e tributos no período devido ao aumento da base de cálculo em razão de itens temporariamente indedutíveis.

No acumulado do ano, a Companhia registrou prejuízo de R\$ 92,4 milhões, o que representa uma redução de R\$ 175,9 milhões em relação ao mesmo período em 2021, em decorrência principalmente da maior despesa financeira em 2022 em relação ao ano anterior.

## Endividamento

### INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO

	4T22	4T21	Var. %	3T22	Var. % (1)	2022	2021	Var. %
Dívida bruta (R\$ mil)	5.495.070	5.991.097	-8,3%	5.710.200	-3,8%	5.495.070	5.991.097	-8,3%
Dívida com Terceiros	636.080	971.630	-34,5%	1.239.306	-48,7%	636.080	971.630	-34,5%
Dívida Intercompany	4.858.990	5.019.467	-3,2%	4.470.894	8,7%	4.858.990	5.019.467	-3,2%
(-) Caixa, Equivalentes e Aplicações Financ. (R\$ mil)	197.125	357.689	-44,9%	218.116	-9,6%	197.125	357.689	-44,9%
Dívida líquida (R\$ mil)	5.297.945	5.633.408	-6,0%	5.492.084	-3,5%	5.297.945	5.633.408	-6,0%
Dívida Bruta / EBITDA Ajustado(2)*	3,23	3,75	-13,9%	3,67	-12,0%	3,23	3,75	-13,7%
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado(2)*	3,12	3,53	-11,6%	3,53	-11,6%	3,12	3,53	-11,6%
Dívida bruta / (Dívida bruta + PL)	0,51	0,62	-17,1%	0,55	-6,2%	0,51	0,62	-17,1%
Dívida líquida / (Dívida líquida + PL)	0,50	0,60	-16,5%	0,54	-6,2%	0,50	0,60	-16,5%

(1) Variação entre 4T22 e 3T22

(2) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações (acumulado nos últimos 12 meses) + Provisões para Crédito de Liquidação Duvidosa + Recuperação/Perda de recebíveis de clientes + Provisão para Riscos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas

A dívida bruta da Companhia diminuiu R\$ 496 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente por: (i) novas captações no montante de R\$ 1.348 milhões para capital de giro e refinanciamento de dívidas, dos quais R\$ 307 milhões referem-se a mútuos com sua controladora Enel Brasil e R\$ 1.041 milhões referem-se a empréstimos com a Enel Financial International; (ii) provisão de encargos e variações monetárias de R\$ 753 milhões; compensados, por (iii) amortizações em torno de R\$ 2.117 milhões, e pagamento de encargos em aproximadamente R\$ 552 milhões ocorridos entre os períodos. Adicionalmente, a Companhia reconheceu no período ajuste de marcação à mercado relacionado aos SWAPs de dívidas vigentes no valor de R\$ 71 milhões.

A Enel Distribuição Rio encerrou o ano de 2022 com o custo médio de dívida no período de 14,78% a.a.

### Classificação de Riscos (Rating)

Em 06 de setembro de 2022, a agência classificadora de risco de crédito corporativo Fitch Ratings reafirmou o rating de crédito corporativo da Companhia de longo prazo na Escala Nacional Brasil em 'AAA (bra)', com perspectiva estável.

### Colchão de Liquidez

Para se precaver de qualquer necessidade emergencial de caixa, em 31 de dezembro de 2022, a Companhia tinha a seu dispor R\$ 80 milhões em limites abertos de conta garantida para utilização em operações de curto prazo. Adicionalmente, a Companhia possui limite de mútuo com partes relacionadas aprovados pela Aneel, por meio dos Despachos N°s 2.979/2018, 1.923/2020, 902/2021 e 3.754/2021, que totalizam R\$ 5.800 milhões.

A Companhia também possui limite de mútuo com as mutuantes CDSA e Enel CIEN. aprovado pela ANEEL, por meio do despacho N° 647/2021, no valor de até R\$ 500 milhões.

Da dívida intercompany, o montante de R\$ 1.409 milhões, refere-se a crédito com a controladora Enel Brasil cuja exigibilidade é flexível, podendo ser renegociado por prazo suficiente até que a Companhia demonstre capacidade financeira para liquidar essas dívidas sem comprometer seus índices de endividamento e capacidade de pagamento.

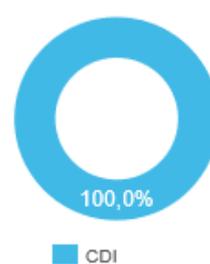
**Abertura da Dívida Bruta - CP e LP**  
Posição Final em dez/22



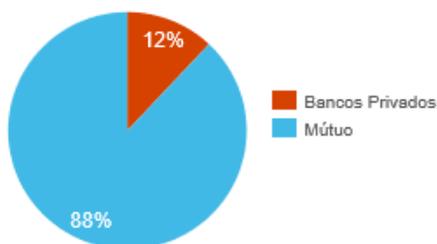
**Abertura da Dívida Bruta - Moedas**  
Posição Final em dez/22



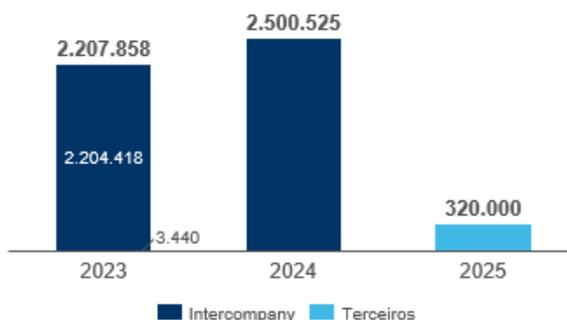
**Abertura da Dívida Bruta - Indexadores**  
Posição Final em dez/22



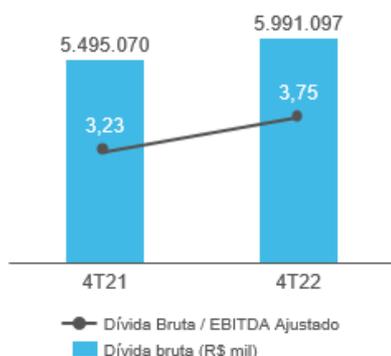
**Abertura da Dívida Bruta - Credor**  
Posição Final em dez/22



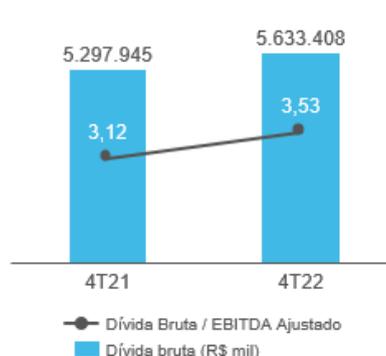
**Curva de Amortização de saldo de dívida com SWAP (R\$ Mil)**  
Posição Final em dez/22



**Dívida Bruta (R\$ Mil) e Dívida Bruta / EBITDA (Vezez)**  
Evolução 4T21 - 4T22



**Dívida Líquida (R\$ Mil) e Alavancagem (Vezez)**  
Evolução 4T21 - 4T22



## Investimentos

### INVESTIMENTOS (R\$ MIL)\*

	4T22	4T21	Var. %	3T22	Var. % (1)	2022	2021	Var. % (2)
Novas Conexões	88.326	145.346	-39,2%	159.334	-44,6%	544.298	433.498	25,6%
Rede	107.111	110.652	-3,2%	148.221	-27,7%	466.364	406.540	14,7%
Combate às Perdas	45.833	48.463	-5,4%	40.164	14,1%	149.728	174.338	-14,1%
Qualidade do Sistema Elétrico	60.018	51.788	15,9%	100.738	-40,4%	251.248	157.193	59,8%
Adequação à carga	1.260	10.401	-87,9%	7.319	-82,8%	65.388	75.009	-12,8%
Outros	210.060	110.058	90,9%	84.716	>100,0%	435.192	302.830	43,7%
<b>Total Investido</b>	<b>405.498</b>	<b>366.057</b>	<b>10,8%</b>	<b>392.271</b>	<b>3,4%</b>	<b>1.445.854</b>	<b>1.142.868</b>	<b>26,5%</b>
Aportes / Subsídios / Depósitos Judiciais	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Investimento Líquido</b>	<b>405.498</b>	<b>366.057</b>	<b>10,8%</b>	<b>392.271</b>	<b>3,4%</b>	<b>1.445.854</b>	<b>1.142.868</b>	<b>26,5%</b>

(1) Variação entre 4T22 e 3T22, (2) Variação entre 2022 e 2021

No 4T22, a Companhia investiu R\$ 405,5 milhões, um aumento de 10,8% em comparação ao mesmo período do ano passado.

A variação negativa dos investimentos em novas conexões e adequação de carga é explicada pela conclusão de novas subestações, que acarretou um menor volume de recursos. Em relação aos investimentos na rede de

distribuição, destacam-se os investimentos voltados para qualidade do sistema elétrico com crescimento de 15,9% no trimestre, que contribuem para a melhora dos indicadores DEC e FEC. Na rubrica “outros”, destacam-se os investimentos relativos ao projeto Grid Blue Sky, que dentre outras iniciativas, visa a padronização de processos e serviços compartilhados, como o controle inteligente do processo de qualidade e segurança.

No acumulado do ano, a Companhia investiu R\$ 1,4 bilhão, volume 26,5% maior comparado ao montante investido em 2021.

## 5 ASPECTOS AMBIENTAIS, SOCIAIS E DE GOVERNANÇA (ASG) NA ENEL

A Enel Brasil se consolida como uma empresa que busca o desenvolvimento sustentável, direcionando suas ações e investimentos sociais de acordo com fundamentos e políticas como responsabilidade, confiança, inovação e proatividade.

Em 2015, a companhia assumiu um compromisso público, perante a ONU, de apoio à Agenda 2030, um plano de ação global para as pessoas, para o planeta e para a prosperidade, que deve ser cumprido até o ano de 2030. Essa agenda possui 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, conhecidos como ODS. Além do alinhamento das nossas iniciativas em toda Agenda 2030, o Grupo Enel assumiu formalmente metas em relação a quatro deles: Energia Limpa e Acessível (ODS 7), Indústria, Inovação e Infraestrutura (ODS 9), Cidades e Comunidades Sustentáveis (ODS 11), Combate às Mudanças Climáticas (ODS 13).

A integração dos compromissos públicos assumidos com os ODS, somados à agenda ASG é garantida por processos estruturados em todo o Grupo, que contam, em todas as suas etapas, com o respeito aos direitos humanos para a busca pelo crescimento sustentável. Além disso, a adoção dos indicadores ASG em toda a cadeia de valor não se dá apenas para reportar os resultados alcançados, mas sobretudo para antecipar as decisões e orientar as suas ações.

A partir da estratégia ASG, deriva o Plano de Sustentabilidade da companhia, revisto anualmente, traduzido em indicadores sociais, ambientais e de governança, de acordo com padrões internacionais e com base nos temas materiais identificados no engajamento com os stakeholders e os diversos compromissos que assumimos. O atual Plano de Sustentabilidade da Enel abrange o ciclo 2022-2024 e estabelece objetivos ASG específicos em 4 grandes temas: Pessoas, Natureza, Aceleradores de Crescimento e Fundamentos da Sustentabilidade, com ações que abrangem todas as empresas do Grupo no Brasil e ações regionalizadas.

Considerando o Plano de Sustentabilidade da Enel Distribuição Rio em 2022 que conta com 56 ações, registramos o avanço geral de 104% no fechamento do quarto trimestre, sendo avanço de 93% em metas ambientais, 106% em metas sociais e 108% em ações para garantir ou aumentar a governança. Esses bons resultados demonstram um trabalho integrado entre diversas áreas da empresa no alcance de uma gestão sustentável e inclusiva.

As linhas de negócio do Grupo seguem uma estratégia de relacionamento com todas as partes interessadas, com o objetivo de gerar valor compartilhado. Com foco no atendimento às regiões e comunidades onde a Enel está inserida, especialmente as localizadas em regiões de alta vulnerabilidade social, a companhia mantém o programa Enel Compartilha, que inclui projetos socioambientais voltados aos temas da eficiência energética, educação para o consumo consciente de energia, geração de renda e empregabilidade, cidadania e economia circular.

Especificamente para as metas ambientais, destacam-se o programa Assessment Ambiental que são as verificações ambientais em contratadas atestando o cumprimento legal ambiental e os requisitos ambientais Enel, o programa ECoS - Extra-checking on site que verifica a performance ambiental dos processos Enel, o programa de Recuperação de Resíduos (perigosos e não perigosos), e o programa de Destinação de óleo contaminado com PCB. Importante destacar que estes programas compõem do Sistema de Gestão Ambiental certificado, ISO 14001.

Ao aliar o programa Enel Compartilha à sua estratégia de negócio e aos ODS da ONU, a Enel reforça o compromisso do Grupo com a Agenda ASG e com o desenvolvimento de uma sociedade mais justa, resiliente e sustentável.

Seguem como destaques no quarto trimestre de 2022 da Enel Distribuição Rio, os seguintes projetos voltados para clientes e comunidades:

### **Olimpíada Nacional de Eficiência Energética premia alunos vencedores - ODS 4**

Em dezembro ocorreu, na sede da ANEEL em Brasília, a premiação da Olimpíada Nacional de Eficiência Energética, promovida pelas distribuidoras de energia, em parceria com a ABRADÉE. Cerca de 200 mil alunos dos

8º e 9º ano de escolas públicas e privadas das cinco regiões do país se inscreveram para participar dos desafios elaborados para testar o conhecimento dos jovens sobre aspectos como fontes energéticas e formas de combater o desperdício de energia elétrica. No Rio de Janeiro, a ONEE contou com mais de 2.200 alunos inscritos de 40 escolas públicas e privadas, premiando 175 alunos deles com medalhas, certificados e notebooks. A Olimpíada, através dos seus módulos de jogos, trabalhou em alunos e professores temas muito importantes relacionados à energia, com abordagens de vasta contribuição para o processo de ensino-aprendizagem, além de despertar nesse público habilidades para intervenção junto a sua comunidade, principalmente quando se trata de conceitos sobre energia, fontes de energia e eficiência energética.

### **Enel Compartilha Liderança em Rede abre duas novas frentes - ODS 17**

No mês de novembro, o projeto Enel Compartilha Liderança em Rede abriu oficialmente novas frentes de atuação nos municípios de Macaé e Maricá. As localidades foram selecionadas a partir da crescente demanda das áreas operacionais da empresa por apoio na entrada em áreas de risco para realização de serviços de manutenção de rede. Em Macaé, a rede já conta com 10 lideranças assíduas enquanto em Maricá são 11 lideranças comunitárias pertencentes ao projeto. Em 2022, o Liderança em Rede, que conta com 231 líderes ativos ao todo, atuou em 11 municípios, beneficiando mais de 54 mil pessoas com soluções para demandas técnicas e comerciais.

### **Projetos de Eficiência energética são lançados em três municípios - ODS 7, 9 e 13**

Os meses de outubro e dezembro marcaram a entrega de três novos projetos oriundos de Chamada Pública de Projetos de Eficiência Energética. Em Paraty e Macaé, foram entregues os projetos de modernização da iluminação pública dos municípios e, em Niterói, os sistemas de iluminação e fotovoltaico da APAE. No total das três obras foram investidos mais de R\$ 1,4 milhão, que envolveram a troca de 1.506 lâmpadas e instalação de sistema de painéis fotovoltaicos com capacidade instalada de 11KWp. Ao longo de 2022, a Distribuidora realizou a entrega de oito projetos de eficiência energética, contemplando prefeituras, instituições de segurança, hospitais, escolas e universidades.

### **Enel Compartilha Eficiência realiza troca e doação de geladeiras para populações isoladas e vítimas das chuvas - ODS 7**

Nos meses de outubro, novembro e dezembro, o programa Enel Compartilha Eficiência, promoveu ações de apoio às vítimas afetadas pelas chuvas no Estado do Rio, em 2022. Famílias de Campos dos Goytacazes, Itaocara, São João da Barra e Petrópolis foram contempladas com 198 geladeiras. Ao todo, a ação que ainda está em andamento, irá beneficiar 400 famílias com a troca de refrigeradores. No sul fluminense foram efetuadas 12 trocas de geladeiras para moradores da Ilha do Araújo, em Paraty. As ações integram uma série de intervenções que a Enel Distribuição Rio está realizando para melhorar a qualidade do fornecimento de energia na ilha. Já na Aldeia Araponga, uma das poucas aldeias no Rio de Janeiro que mantém suas tradições originárias, os indígenas foram contemplados com a doação de 10 geladeiras. A ação encerrou o SIGFI 80, projeto executado pela Enel Distribuição Rio, em parceria com a Funai e o Ministério de Minas e Energia, com o objetivo de garantir o acesso à eletricidade para os indígenas da região. Em 2020, a distribuidora instalou 13 unidades consumidoras de energia *off grid* na aldeia, beneficiando aproximadamente 60 membros da comunidade.

Ao longo do ano de 2022 a Enel Distribuição Rio realizou 59 projetos que beneficiaram mais de 440 mil pessoas, com um investimento de R\$ 50 milhões. Também foram gerados R\$7,3 milhões em renda extra para as comunidades, por meio dos projetos de empregabilidade e empreendedorismo.

### Indicadores ASG - Enel Rio

	4T22	4T21
Colaboradores próprios (unit)	1.163	962
Colaboradores terceirizados (unit)	10.317	11.300
% de mulheres na Empresa	21,8%	24,6%
% de mulheres em cargos de liderança (1)*	24,6%	24,0%
Média de horas de treinamento por empregado (horas)	14,21	9,94
Taxa de Rotatividade (2)*	700,0%	5,1%
Número de membros no conselho (unit)	7	7
Número de membros independentes no conselho (unit)	-	-
% de mulheres no conselho	28,6%	28,6%
Beneficiados pelos projetos sociais	439.985	508.989
Resíduos perigosos enviados para recuperação	95%	99%
Resíduos não perigosos enviados para recuperação	83%	77%
Avaliação de fornecedores ambientais (3)*	8	5
Realização de ECoS Ambiental (4)*	1	1

(1) Líderes: Considera os Heads e Diretores; (2) Considera os desligamentos voluntários e involuntários

(3) Meta 2022: 8 ; (4) Meta 2022: 1

## ASPECTOS REGULATÓRIOS

### Reajuste Tarifário Anual 2022

A Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), em reunião pública da sua Diretoria, que ocorreu em 15 de março, deliberou sobre o reajuste tarifário anual de 2022 a ser aplicado a partir de 15 de março de 2022.

A ANEEL aprovou um reajuste de +11,98% composto por (i) reajuste econômico de +11,02%, sendo +7,56% de Parcela A, +3,46% de Parcela B e (ii) componente financeiro de +0,96%. Considerando o componente financeiro considerado no último processo tarifário de +4,89%, o efeito médio a ser percebido pelos consumidores é de +16,86%.

### Revisão Tarifária Extraordinária 2022

A ANEEL, em reunião pública de sua diretoria realizada em 12 de julho de 2022, deliberou sobre a revisão tarifária extraordinária de 2022 da Companhia, aplicado nas tarifas a partir de 13 de julho de 2022. A ANEEL aprovou um reajuste de +7,26% composto por (i) reajuste econômico de +10,89%, sendo +7,44% de Parcela A, +3,46% de Parcela B e (ii) componente financeiro de -3,64%. Considerando o componente financeiro considerado no último processo tarifário de -11,47%, o efeito médio a ser percebido pelos consumidores é de -4,22%.

O reajuste tarifário médio de -4,22% a ser percebido pelos consumidores apresenta variações para diversos níveis de tensão, sendo -3,86% e -4,34% para alta e baixa tensão, respectivamente.

O índice é composto pelos seguintes itens:

Revisão Tarifária Extraordinária 2022	
Encargos Setoriais	6,33%
Custos de Transmissão	-1,33%
Custos de Aquisição de Energia	1,56%
<b>Parcela A</b>	<b>7,44%</b>
<b>parcela B</b>	<b>3,46%</b>
<b>Reajuste Econômico</b>	<b>10,89%</b>
CVA Total	12,97%
Financeiro de Bandeira Escassez Hídrica	-5,35%
Crédito de PIS/COFINS	-8,16%
Previsão de Risco Hidrológico	2,65%
Reversão do Risco Hidrológico	-2,51%
Outros Itens Financeiros da Parcela A	-3,22%
<b>Componentes Financeiros</b>	<b>-3,64%</b>
<b>Reajuste Total</b>	<b>7,26%</b>
Efeito da retirada dos Componentes Financeiros do Processo Anterior	-11,47%
<b>Efeito Médio a ser percebido pelos Consumidores</b>	<b>-4,22%</b>

Em 04 de Agosto de 2022 a Diretoria Geral da ANEEL publicou Despacho nº 2.104, suspendendo a revisão extraordinária da Companhia, devido à decisão judicial proferida nos autos do Mandado de Segurança nº 1044601-25.2022.4.01.3400, em trâmite perante a 13ª Vara Federal do Distrito Federal.

A Enel Rio impugnou pedido de liminar suspendendo à revisão extraordinária, pois até então à ANEEL ainda não julgou o pedido de revisão extraordinária devido aos efeitos ocorridos durante à pandemia da COVID-19.

### Bandeiras Tarifárias

A partir janeiro de 2015, as contas de energia incorporaram os efeitos do Sistema de Bandeiras Tarifárias. O sistema possui três bandeiras: verde, amarela e vermelha, que indicam se a energia custará mais ou menos, em função das condições de geração de eletricidade. As bandeiras tarifárias tiveram os seguintes acréscimos:

- Bandeira verde: condições favoráveis de geração de energia. A tarifa não sofre nenhum acréscimo.
- Bandeira amarela: condições de geração menos favoráveis. A partir de 01/07/22 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 2,989 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos.
- Bandeira vermelha: condições mais custosas de geração. A partir de 01/07/22 - As tarifas dos dois patamares ficaram assim: R\$ 6,5 (patamar 1) e R\$ 9,795 (patamar 2) para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos.
- Bandeira Escassez Hídrica possuiu vigência de setembro de 2021 a abril de 2022 e a tarifa foi acrescida de R\$ 14,20 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos.

As bandeiras tarifárias que vigoraram em 2021 e 2022, reflexo das condições hidrológicas, estão demonstradas a seguir:

2021	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Bandeira Tarifária												
PLD gatilho - R\$/MWh	213,42	136,72	127,36	92,88	203,88	251,84	583,88	583,88	Resolução CREG nº 3/2021 - Bandeira Escassez Hídrica			

2022	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Bandeira Tarifária												
PLD gatilho - R\$/MWh	Resolução CREG nº 3/2021 Bandeira Escassez Hídrica			55,70	55,70	55,70	55,70	97,48	56,78	55,70	55,70	55,70
PLD Gatilho: Referência de PLD médio mensal para o partamar da Bandeira Tarifária, definido pela CCEE												

### Preço-Teto do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD)

Em 14 de dezembro de 2021, a Resolução Homologatória n.º 2.994 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2022. O PLD máximo foi fixado em R\$ 646,58/MWh e o valor mínimo em R\$ 55,70/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2022.

Em 29 de dezembro de 2022, a Resolução Homologatória n.º 3.167 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2023. O PLD máximo foi fixado em R\$ 1.391,56/MWh e o valor mínimo em R\$ 69,04/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2023.

### Conta-Covid

Em 10 de março de 2022, a Enel Rio protocolou pedido de reequilíbrio econômico à ANEEL, em função de situação extraordinária decorrente de lei estadual que impediu os cortes de energia em 2020 e 2021 e provocou aumento no nível de inadimplência.

## ANEXO 1

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R\$ MIL)

	4T22	4T21	Var. %	2022	2021	Var. %
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>2.881.333</b>	<b>3.582.974</b>	<b>-19,6%</b>	<b>12.291.231</b>	<b>13.414.664</b>	<b>-8,4%</b>
Fornecimento de Energia - Mercado Cativo	2.181.949	2.334.875	-6,5%	8.904.932	9.041.346	-1,5%
CVA	25.395	454.198	-94,4%	352.406	1.413.225	-75,1%
Receita de uso da rede elétrica - consumidores livres	125.638	239.766	-47,6%	1.043.002	861.196	21,1%
Receita de Construção	385.105	279.333	37,9%	1.453.300	1.104.417	31,6%
Outras Receitas	163.246	274.802	-40,6%	537.591	994.480	-45,9%
<b>Deduções da Receita Operacional</b>	<b>(874.812)</b>	<b>(1.361.923)</b>	<b>-35,8%</b>	<b>(4.558.510)</b>	<b>(4.941.146)</b>	<b>-7,7%</b>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>2.006.521</b>	<b>2.221.051</b>	<b>-9,7%</b>	<b>7.732.721</b>	<b>8.473.518</b>	<b>-8,7%</b>
<b>Custo do Serviço de Energia Elétrica</b>	<b>(793.199)</b>	<b>(1.295.114)</b>	<b>-38,8%</b>	<b>(3.701.089)</b>	<b>(4.947.380)</b>	<b>-25,2%</b>
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(542.185)	(858.499)	-36,8%	(2.661.267)	(3.664.274)	-27,4%
Encargos do Uso do Sistema de Transmissão	(207.715)	(138.544)	49,9%	(747.486)	(685.126)	9,1%
Encargos dos Serviços dos Sistemas	(43.299)	(298.071)	-85,5%	(292.336)	(597.980)	-51,1%
<b>Custo/Despesa Operacional</b>	<b>(741.609)</b>	<b>(655.559)</b>	<b>13,1%</b>	<b>(3.264.335)</b>	<b>(3.002.399)</b>	<b>8,7%</b>
Pessoal	(47.091)	(45.920)	2,6%	(155.669)	(155.883)	-0,1%
Material e Serviços de terceiros	(135.439)	(160.444)	-15,6%	(605.645)	(583.496)	3,8%
Depreciação e amortização	(163.164)	(122.167)	33,6%	(560.863)	(465.715)	20,4%
Provisões	49.341	(15.427)	<-100,0%	(267.151)	(459.915)	-41,9%
Custo de construção	(385.105)	(279.333)	37,9%	(1.453.300)	(1.104.417)	31,6%
Outros	26.244	12.453	>100,0%	(12.701)	(92.124)	-86,2%
Outras receitas/despesas operacionais	(86.395)	(44.721)	93,2%	(209.006)	(140.849)	48,4%
<b>EBITDA</b>	<b>634.877</b>	<b>392.545</b>	<b>61,7%</b>	<b>1.328.160</b>	<b>989.454</b>	<b>34,2%</b>
<b>EBIT</b>	<b>471.713</b>	<b>270.378</b>	<b>74,5%</b>	<b>767.297</b>	<b>523.739</b>	<b>46,5%</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(254.248)</b>	<b>(177.824)</b>	<b>43,0%</b>	<b>(863.669)</b>	<b>(425.932)</b>	<b>&gt;100,0%</b>
Receita Financeira	52.971	45.570	16,2%	188.574	111.530	69,1%
Despesa Financeira	(306.974)	(223.385)	37,4%	(1.054.452)	(528.783)	99,4%
Variações Cambiais	(245)	(9)	>100,0%	2.209	(8.679)	<-100,0%
<b>Resultado antes dos impostos</b>	<b>217.465</b>	<b>92.554</b>	<b>&gt;100,0%</b>	<b>(96.372)</b>	<b>97.807</b>	<b>&lt;-100,0%</b>
<b>IR/CS</b>	<b>(98.087)</b>	<b>17.304</b>	<b>&lt;-100,0%</b>	<b>3.985</b>	<b>(14.406)</b>	<b>&lt;-100,0%</b>
<b>Lucro/Prejuízo Líquido</b>	<b>119.378</b>	<b>109.858</b>	<b>8,7%</b>	<b>(92.387)</b>	<b>83.401</b>	<b>&lt;-100,0%</b>